



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil de resistência a antifúngicos de leveduras isoladas do Arroio Dilúvio (Porto Alegre- RS)
Autor	JOÃO PAULO DUARTE WITUSK
Orientador	SUELI TERESINHA VAN DER SAND

Perfil de resistência a antifúngicos de leveduras isoladas do Arroio Dilúvio (Porto Alegre – RS)

Autor: João Paulo Duarte Witusk
Orientador: Dra. Sueli T. Van Der Sand
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Arroio Dilúvio é um importante afluente do Lago Guaíba, esse que é a principal fonte hídrica de abastecimento da cidade de Porto Alegre. A análise da microbiota de tais fontes é fundamental para se obter um parâmetro sobre a qualidade da água das mesmas. Considerando que várias espécies de leveduras oportunistas, isoladas de ambientes de água doce, são resistentes aos antifúngicos comumente utilizados na área clínica e que a presença destes microorganismos é pouco utilizada como indicador da qualidade da água, torna-se importante a análise do perfil de susceptibilidade a antifúngicos de leveduras isoladas do Arroio Dilúvio. Cento e dezesseis amostras de leveduras previamente isoladas foram utilizadas na avaliação do perfil de resistência a antifúngicos. Para tal avaliação foi realizado o ensaio da Concentração Inibitória Mínima (CIM) para os antifúngicos Anfotericina B, Cetoconazol, Itraconazol, Voriconazol e Fluconazol, segundo a Norma M27-A2 do CLSI. No ensaio foram usadas microplacas de 96 poços com fundo em "U". Para a preparação das microplacas foi pipetado um volume de 100 µl de meio RPMI1640 em cada poço. Na primeira coluna de poços de cada microplaca foi adicionado 100 µl da solução de uso de cada antifúngico, com concentração inicial de 64 µg/ml para o Fluconazol e 16 µg/ml para os demais. A partir da primeira coluna foi realizada a diluição seriada do antifúngico até a décima coluna. Na décima primeira e segunda colunas foram feitos os controles do inóculo e do meio de cultura, respectivamente. As amostras de levedura foram crescidas em tubos contendo caldo Sabouraud incubadas a 30° C durante 24 horas. Esse inóculo foi inicialmente ajustado à escala 0,5 de McFarland e, posteriormente, diluído em meio RPMI 1640, 1:50 e 1:20 para se obter uma concentração final de células de $2,5 \times 10^3$ cel/ml. Um volume de 100 µl dessa suspensão foi adicionado em cada poço da microplaca, exceto na última coluna correspondente ao controle do meio de cultura. Como controle da eficácia dos antifúngicos usados foi utilizada cepa de ATCC 6258 de *Candida krusei*. As microplacas foram incubadas a 30°C e a leitura dos resultados realizada após 24 e 48 horas. Os resultados parciais do ensaio de CIM mostraram que 33% (3/9) das amostras apresentaram susceptibilidade ao Fluconazol, 22% (2/9) susceptibilidade dose-dependente e 44% (4/9) foram resistentes a esse antifúngico. Em relação ao Cetoconazol e ao Voriconazol, 89% (8/9) das amostras se mostraram susceptíveis e 11% (1/9) apresentaram resistência. Para o ensaio da Anfotericina B, todas as amostras apresentaram susceptibilidade (9/9). Ainda, 33% (3/9) das amostras exibiram susceptibilidade dose-dependente ao Itraconazol e 67% (6/9) apresentou resistência. No término dos ensaios de CIM, as amostras que se mostrarem resistentes aos antifúngicos serão sequenciadas e identificadas utilizando-se as regiões ITS.